



Cesta básica tem leve retração na 1ª semana de dezembro

Alimentos tiveram queda de preço; produtos de higiene e limpeza mais caros

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jornal.com.br

O custo da cesta básica para os piracicabanos teve leve retração na primeira semana de dezembro com relação aos sete dias anteriores. A soma dos itens de alimentação, higiene e limpeza doméstica caiu de R\$ 439,14 para R\$ 437,12 no período comparativo, uma redução de 0,46%. Os dados são do ICB-Esalq-Fealq, calculados pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq).

Na análise por categoria,

a de Alimentos foi a única que apresentou redução de preços: passou de R\$ 352,91 para R\$ 351,48, uma variação de 0,40%. Como o setor é o que tem maior peso na composição da cesta básica, sua retração equilibrou o aumento de valores verificado nas categorias de Higiene e Limpeza, que subiram 1,7% e 0,1% respectivamente.

Conforme os pesquisadores, o feijão e os ovos foram alguns dos itens que mais aliviaram o bolso do consumidor. O feijão ficou 7,68% mais barato — o quilo passou de R\$ 3,30 para R\$ 3,05 em sete dias. Já os ovos tiveram redução de 5,58%. A dúzia, que custava R\$ 4,55 em média, caiu para R\$ 4,30. A situação ocorre porque há uma grande oferta do produto, o que tem pressio-

nado a redução dos preços. Esse aumento da quantidade foi incentivado pela boa lucratividade dos granjeiros em anos anteriores, o que fez com que eles investissem para aumento da produção, o que não foi acompanhado pela demanda.

Por outro lado, o consumidor pagou mais caro pelo arroz, que teve o quilo reajustado em 4,68%. O preço médio de um pacote com 5 kg passou de R\$ 11,13 para R\$ 11,66, pressionado pela redução da oferta do mercado interno. Conforme a Ejea, o valor da saca do alimento está com o valor mais alto desde dezembro de 2012. Além do arroz, a batata, a linguiça, o alho, a muçarela e o açúcar também tiveram aumentos na última semana, com reajustes entre 2,26% e 3,80%.